



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1315

QUINTA-FEIRA
25
SETEMBRO
1975

AVENÇA

N.º avulso 2\$50

Proprietário
Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda.
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

DILATANDO A FÉ AINDA BEM...

Totalmente diferente seria o presente e o futuro se tivéssemos seguido exemplos, como os de D. António Barroso, que, na peugada de uma história impar, seguindo o trilho de tantos de nossos maiores, dedicou toda a sua existência à dilatação da fé.

É que o resto vem sempre por acréscimo.

Nunca, como hoje, esteve tão aspalhada a cultura, mas também, humanamente, nunca como hoje se é favorecido tão pouco dos benefícios da cultura. Não será o significado da ansiedade generalizada?

Efeitos do desprezo da virtude que é força anímica, a pautar e a dinamizar a existência do homem.

Dissesse-se de todos os homens o mesmo que se disse de D. António Barroso, na sua passagem pela inóspita África, pela reservada Índia e pela culta Europa. E o mundo, por certo, era outro, bem diferente. O mundo precisa de cultura, mas carece prioritariamente da virtude.

Bem fizeram, pois, aqueles que assinalaram publicamente a memória de D. António Barroso, como exemplo a respeitar e a seguir; bem fazem os que, no decurso do ano, vão lembrando o seu nome, a sua obra, a necessidade da sua virtude.

Modelo que se impõe a tudo e a todos, neste tempo que até já nem com as simples aparências se quer preocupar, na sôfrega ânsia do gozo do que chamam apreço da vida... desordenada.

O Senhor D. António Barroso, como se lembra no seu monumento-jazigo, passou a vida a bem fazer. É um «santo», canonizado pela simpatia popular. E validamente, porque a voz do povo é voz de Deus.

Domingo próximo, associemo-nos, pelo menos em espírito, à romagem evocativa da memória do Senhor D. António Barroso, se não pudermos comparecer em pessoa a esse acto, mais que de saudade, de presença e solidariedade na cultura e vivência das realidades representadas pelo ilustre homenageado, como meio único de nos libertarmos do transe mais dramático de toda a nossa história, como o momento grave que estamos a viver!

Que o alto espírito do santo Bispo Missionário nos ilumine, oriente e fortaleça Portugal — esta Pátria, pequenina no espaço mas gigantesca no espírito — confirmará o sentido eterno da sua História gloriosa, ilustrada por barões, como o Senhor D. António Barroso!

Está a ajardinar-se — e ainda bem — o Largo de Camilo Castelo Branco, vulgo Campo de S. José, um dos locais mais típicos e encantadores da cidade.

Completa-se assim uma obra, cuja ultimação se impunha, com o senão das árvores plantadas não serem todas da mesma espécie das antigas. A floração destas, no início da primavera, era simplesmente um encanto, embora de aspecto exótico. É que até desapareceu a olaia, ali do canto da capela, com aquele delicado tom anilado, também do início da primavera. O campo de S. José é encanto para quem lá mora e para quem ainda sabe apreciar.

E por que não se cuida também do abandonado jardim velho, local do *rendez-vous*, dos nossos antigos. Foi pena em tempos terem-lhe retirado o gradil; ainda há dias, em cidade bem moderna, vimos o seu jardim público, guardado por velho gradil. O chamado progresso nem sempre acerta.

FESTA DE SÃO ROQUE, EM FORJÃES

Naquele típico soute, de velhas árvores, fez-se no passado domingo a festa de S. Roque.

Abrilhantada pela Banda de Belinho. E que boa está agora! A fanfara dos Escuteiros de Vila Cova e os conjuntos de Orlando Silva, das Caldas de S. Jorge e o Pop, das Marinhas. Este último, foi uma agradável surpresa.

A romaria de São Roque é festa popular das mais típicas e tradicionais.

NOVAS PONTES

Na execução de programa, há muito previsto, estão a ser substituídas no concelho de Barcelos, as pontes de ferro do Caminho de Ferro.

Domingo passado, foi substituída a ponte sobre o Rio Neiva, na freguesia de Durrães, tendo sido substituído o movimento de comboios entre Tamel e Barroelas, por camionetas.

Segue-se agora a substituição da ponte sobre o Cávado, junto à cidade. Para tanto, está a juntar-se o material necessário, na estação de Barcelos. Consta-nos que a substituição estará completa em Novembro próximo.

No entanto e de harmonia com a nossa lembrança de há tempos, esperamos não tenha esquecido o passadinho exterior para trânsito do Povo de Santa Eugénia, que impedido dessa passagem, ficará gravemente prejudicado no seu acesso à cidade. Este até o grande interesse da presente notícia.

(Continua na 4.ª página)

Acampamento do Minho

Realiza-se no fim de semana de 26, 27 e 28 de Setembro mais um Acampamento do C.C.C. Barcelos (o 3.º) e que este ano se intitula «ACAMPAMENTO DO MINHO».

Estamos a preparar tudo para que seja mais uma grande manifestação do Movimento Campista no Norte do País e para que em nada fique a dever ao do ano passado.

O programa inclui actividades para todos os gostos e idades:

Dia 26 — Sexta-feira:

A noite: O filme «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras».

Dia 27 — Sábado:

De manhã: Modelação com barro, onde não só as crianças, mas tam-

(Continua na 4.ª pag.)

III Conferência Europeia Justiça e Paz

Realizou-se em Londres, de 6 a 9 de Abril último, a III Conferência Europeia Justiça e Paz. Terminou com a aprovação de uma longa série de resoluções, agrupadas em 18 capítulos. Portugal é objecto da primeira parte do capítulo 10.º, assim redigida:

«A III Conferência Europeia Justiça e Paz pede às Comissões Nacionais (Justiça e Paz) que dêem expressão concreta à sua solicitude para com Portugal, apoiando os esforços presentemente em curso a partir da comunidade cristã em ordem à constituição de uma Comissão Nacional Justiça e Paz, que seja capaz de assegurar um testemunho

válido da parte da Igreja e dos cristãos perante a nova situação no País.»

Além de Portugal, são contemplados com resoluções da Conferência outros países, como os do Médio Oriente (que cesse a situação de guerra), os da Indochina (encontre-se solução política para o sangrento conflito), Lituânia (denúncia da perseguição religiosa), Filipinas (denúncia de um regime opressor) e Paraguai (condenação da intervenção governamental contra a Cooperativa agrícola de San Isidro de Jejuí).

(Continua na 4.ª página)

CANTINHO DE PORTUGUÊS (13)

Com um atraso superior a quinze dias (é a 2.ª vez que tal acontece e, também desta, a culpa não foi dos C.T.T., pois a marca do carimbo traz bem nítida a data de 12-8-75, de Barcelos), recebi uma carta que, alegre e vaidosamente, passo a transcrever:

«Barcelos, 11 de Agosto de 1975

Ex.ª Senhora

Tenho lido com muito interesse os seus instrutivos «cantinhos» e acho-os da maior utilidade. Continue e bem haja!

Em resposta à questão proposta no número 10, vou indicar, a propósito, os substantivos que eu já registara num caderno de apontamentos, quando andava nos primeiros anos do ensino secundário: bofetada, estalada, sopapo, bife, banana, cachão, tapa-olhos, lampreia, mosquete, tabefe, murro, lamparina, tento, borraço, sepique, lambada, estalo, croque.

Foi há pouco tempo ainda que encontrei essa relação, sob o título «Sinónimos» e até propus esse assunto aos meus alunos do 1.º ano liceal. Nessa altura, com a colaboração deles, acrescentei ao elenco mais os seguintes: bilhardo, sorvete, lostra, bufardo, sapatada, panásio, directo, bisca, bolachada, bolacho, taponna, lambásio, pancada, sapeca.

Agora, ao azebrar-me sobre «os substantivos com que se pode exprimir a ideia de «bater em alguém com a mão», pude aumentar o rol com: bilhete, bofetão, carolo, chapada, lapada, solha, safanão, sardinha, soco, pinhão, penso, punhada.

E mais não tenho... Oxalá a Maria Não ou outrem me venham enriquecer a lista.

Queira, Ex.ª Senhora, aceitar os protestos do meu muito respeito e da minha sincera admiração.

Um professor de Português»

Que de lições magníficas me veio dar esta carta! Eis a primeira:

Em 14 de Agosto, saíu o «cantinho» n.º 11, em que me queixava do silêncio dos Professores cá da terra relativamente a esta secção. Afinal, «Um professor de Português» havia escrito, três dias antes, a carta preciosa que acabo de transcrever... Com que cara eu fiquei, ao verificar a minha precipitação!

Segunda lição:

Um aluno aos primeiros anos do ensino secundário, a registar, num caderno de apontamentos, os sinónimos de «bofetada» e conseguiu 18, alguns dos quais, até hoje, desconhecidos para mim!... Ainda haverá agora destes alunos?

Outra lição:

Um Professor (escrevo proposadamente com maiúscula) que suscita, aproveita e pública a colaboração dos seus alunos do 1.º ano liceal! Teremos muitos Mestres assim? Afortunado país!

Obrigadíssima, Sr. Professor!

Passemos, agora, a comparar a lista completa que me enviou o emérito Professor com os grupos que publiqui nos «cantinhos» 11 e 12. A primeira tem 44 substantivos; eu referi 43. O meu ilustre colega apresenta oito (carolo, croque, lambásio, lampreia, penso, sapeca, sardinha e sepique) que eu não conhecia; eu mencioniei sete (bolacha, bofete, esquerdo, molque, palmada, tapa-boca e sacão) que não constam do seu rol. Não há engano, pois não? Estamos, pois, com 51.

Calculo, pela minha, a alegria do Sr. Professor por este enriquecimento, mas ainda lha vou aumentar, como prova da minha gratidão. E que o sempre interessado Valdevinos me forneceu mais sete que eu não tinha registado: (bolachão, castanha, gancho, murraça, murraço, petardo e safano) e, com data de 20/8/75, recebi, quinze dias depois, uma carta de «Pindérico» (muito obrigadinho!) e mande mais, sim?) com mais oito que não constavam do meu canhenho: casca, estampilha, galheta, lampana, lapa, latada, tapa e trolha. Entretanto, como o «cantinho» n.º 12 foi muito atrasado na Redacção ou Tipografia, tive tempo de vasculhar, descobrir e anotar (ora vejam lá!) mais 30: biscoito, bitácula, bochechada, bochechão, bojelona, cheche, chegadinha, chuço, faite, fava-seca, galhos-ra, lâmoana, lambefe, lagosta, lanchada, limpa-queixos, lostíbia, mochinete, piparote, revés, revirão, seca, socate, soleque, sondeque, soquete, sustenido, trampesco, troca-queixos, trochada.

Chegámos, portanto, a 96. Que fartote, Deus do céu!... Quão longe estava eu de pensar, quando apresentei esta questão, que se atingiria tal número... Que língua riquíssima nós temos! E tantos a quereiem estrangeirá-la...

Depois deste pantagruélico banquete, vamos deixar para daqui a quinze dias os colectivos de «bofetada» e numerosa companhia, está bem?

Com a amizade de sempre,

MARIA NAO

OS BOMBEIROS DE BARCELOS

EM DIFICULDADES

A construção civil, no presente, é problema sério. Quem tiver de construir agora, tem de enfrentar graves problemas. É o que acontece com os Bombeiros de Barcelos, cujo antigo quartel, para pouco serve. Prevenindo-se para o futuro, os Bombeiros de Barcelos, organizaram uma planta, a executar por partes, que realmente era completa. No entanto, dispendiosa. No sentido de a simplificar e a facilitar, já reduziram a obra, limitando o número de pisos. Perdeu a monumentalidade, em benefício da economia. E poupa-se assim o

contributo popular, o grande recurso para a execução do quartel.

Mesmo assim e não obstante a generosidade dos Barcelenses, a Corporação não dispõe de recursos bastantes para cumprir as responsabilidades assumidas, embora limitadas à estrutura e ao telhado. Satisfeito porém este programa, a Corporação já terá, ainda que precariamente, onde instalar-se. O resto, o acabamento da obra, virá depois, por acréscimo.

Os Bombeiros de Barcelos, para evitar a paralização do quartel, vêm-se obrigados a contrair um empréstimo, de 2000 contos. Vão propô-lo à sua Assembleia Geral.

E assim a construção não se suspenderá, como não poderá parar o pedidório pela cidade e o concelho, agora não só para custear a empreitada como também para solver os encargos do empréstimo.

Desabafo amargo do comentador destas notas: no incêndio, no desastre e na doença — no perigo, enfim, — todos nos sentimos no direito, julgado indiscutível, de apelar para os Bombeiros; e estes têm obrigação de ir em socorro de quem lho pede. Certo: dever humanitário, aliás voluntariamente aceite, o que enobrece o Bombeiro. Mas quantos, ao saber das difi-

(Continua na 4.ª página)

CANTANDO, ESPALHAREI

por toda a parte...

Porque não lhe falta nem o engenho nem a arte. Êxito completo o da digressão até Monção, do nável grupo coral de Arcozelo, uma criação do artista, que é o nosso amigo e estimado colaborador sr. José Manuel Lopes da Silva.

A satisfação da sua actuação em terras de Deu-la-Deu foi muito mais que simples simpatia.

O coral misto — São José-Arcozelo, composto por 39 figuras dos dois sexos, que Barcelos já tem escutado com agrado, especialmente em actos religiosos, fora convidado para actuar na festa das Dores, em Lara — Monção, no passado domingo. O grupo foi recebido com todas as honras pelas entidades e pessoas mais representativas da Terra, tendo sido convidado a voltar no ano próximo.

As nossas felicitações aos actuaes e sobretudo ao maestro, sr. Lopes da Silva.

POR TERRAS DE BARCELOS

Barcelos • desportivo

por LEAL PINTO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

FUTEBOL

Futebol já com nível de festival

GIL VICENTE, 4 — VILANOVENSE, 0

Nesta 3.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, coube a vez de vir a Barcelos o representante de Gaia, o Vilanovense, considerado antecipadamente como adversário de grandes recursos e reconhecida experiência adquirida nos jogos da «Liguiilha» que disputou.

Do muito que se dizia, de mau da inexperiência de muitos dos jogadores chamados a formar a equipa gilista, alguns até com verdes anos, está a ser demonstrado, que a sua juventude amadurece no campo da luta e reflecte os sentimentos de bairrismo, que é por natureza, comum aos barcelenses. Assim o demonstraram os atletas de outros tempos, — dos saudosos tempos —, de tantos e tantos jogadores, que vestiram as camisolas do Gil Vicente, e lhe ofereciam o seu contributo generoso que foram, naquele tempo, simples e intransigentes amadores, sem nada receberem, antes a darem e a contribuírem. Actualmente, segundo nos consta, quase se repete esse exemplo, cuja abnegação e desportivismo já fez espectáculo no passado domingo, no campo do nome do malogrado atleta Adelino Ribeiro Novo, que sucumbiu, em pleno jogo, aureolado pelo folgor da estrela que o iluminava de esperanças que se projectariam no porvir do seu gilinheiro, e como tal Barcelos jamais o poderá esquecer.

Domingo, a maior parte dos jogadores gilistas, eram jovens barcelenses, por exemplo um Rucas, um Fernandes, um Silva, um Lino Vieira, um Alberto, estes do lote dos novos auxiliados por Palheiras, António Maria, Lemos da Silva, estes últimos já reconduzidos, que com Simões Lula, Genildo e Russo formam actualmente, um conjunto capaz de atender aos anseios dos Barcelenses desde que correspondam, como têm correspondido.

O Campo Adelino Ribeiro Novo, que serviu de palco aos dois contendores, teve bastante público, que não retirou desiludido antes animado pelo que já se vê de técnica, embora precoce, nos pupilos de Coimbra.

Os golos do Gil Vicente foram feitos aos: 36, 44, 57 e 87 minutos por intermédio de Lula, Simões, Fernandes e Russo.

Da parte do Gil Vicente, não houve um domínio constante, mas outro sim, mais técnica e emotividade, e sobretudo de posse da bola, muito mais, cuja percentagem

é índice de domínio que lhe garantiu os 4 golos sem resposta.

Seríamos injustos se não dissessemos que o árbitro, foi um Senhor árbitro, muito atento e disciplinado. O Sr. Domingos de Sousa, de Viana do Castelo, deixou em Barcelos a melhor impressão, o mesmo já não se pode dizer do fiscal de linha do lado da bancada, fraco, e incompetência sobretudo ao assinalar os fora de jogo em linha. Podia criar problemas ao árbitro como criou na assistência que o assobiou.

O Gil Vicente alinhou com: Djair; Lemos da Silva, (depois Alberto), Palheiras, António Maria e Silva; Rucas, Fernandes, depois Vieira), e Genildo; Lula, Simões e Russo.

DOMINGO 28 DO CORRENTE, O GIL VICENTE VAI A CHAVES

Os gilistas confiam no êxito dos seus representantes, razão porque estão já fretadas algumas camionetas, para os levar à terra flaviense.

GRAÇA — VITÓRIA DE BARCELINHOS

Associando-se à campanha de solidariedade, lançada pelos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, no sentido de adquirirem uma nova viatura, que substitua aquela que ardeu completamente no decorrer dum incêndio, o GRAÇA realiza um encontro de Futebol entre as duas equipas.

(Continua na 3.ª página)

A S. Judas Tadeu, agradece graça recebida.

A. M.

Cinema dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Hoje — 5.ª feira
Adultério à Italiana

Sábado
Aventureiro de Santo Tunitá

Domingo
O Relicário

3.ª Feira
Os demónios de Dayton

A seguir
Matateis um por um

Viatodos

Depois de longo silêncio, aparece outra vez Viatodos nas páginas deste jornal chamando a atenção para o que se passa no chamado «caminho da Igreja» que liga o Monte do Lobar à Igreja.

E de lamentar que, ao passar por esse caminho tenhamos de nos baixar algumas vezes, para não darmos com a cabeça nas silvas que fazem arco.

Não ficaria nada mal, antes me parece uma obrigação, que os proprietários dos campos à margem do caminho tivessem o cuidado, ou o brio, de cortar as silvas e limpar os caminhos, cada um de seu lado.

Há ainda outro «cancro» no mesmo caminho. É a «poça do moinho do prado». Já não é limpa, salvo erro, há 3 anos ou mais. Há três consortes na água dessa poça. Como talvez já não precisem dessa água, já não se limpa a poça, e pronto, lá fica um montão de silvas apta a criar ratazanas e sei lá que mais (já vi) sem ser necessário. Não será tanto o tempo que se

perde na sua limpeza, o que é preciso é que os utentes da água combinem um dia e... mãos à obra. E o aproveitar é agora, altura em que, devido à seca que se tem feito sentir, não tem água. Vindo o inverno, «chapéu».

Meus senhores, aqui fica o apelo. — C.

Aborim

ESTAÇÃO DO TAMEL

A estação do caminho de ferro do Tamel, registou um movimento desusado nos dias 20, 21, 22 e 23 do corrente. Milhares de passageiros embarcaram e desembarcaram nesta estação, que funcionou como terminal, havendo transbordo para a estação de Barroselas, através dos três espaçosos autocarros da empresa Abílio da Costa Moreira, de Famalicão, em virtude da circulação ferroviária entre Tamel e Barroselas estar suspensa, devido à substituição da ponte metálica sobre o Rio Neiva, ao km. 66, por ter atingido o limite de duração. Também as Feiras Novas em Ponte do Lima, contribuíram substancialmente para este movimento ferroviário verdadeiramente inusitado.

Registamos, porém, o descontentamento de inúmeros passageiros, retidos nesta estação, por falta de lugar nos autocarros. Com efeito, três autocarros, embora espaçosos, é muito pouco, mormente na ligação com os comboios principais, ou seja das 8 e 15 horas. Apesar de toda a boa vontade do pessoal da referida empresa de camionagem, a quem temos de tecer um elogio, pois foi verdadeiramente incansável, quer na atenção dedicada aos passageiros quer na rapidez evidenciada, de molde a evitar atrasos, a CP, e isto é opinião geral, deveria, pelo menos, ter contratado mais um autocarro, pois desta maneira evitar-se-ia que os autocarros tivessem de fazer o percurso entre Tamel e Barroselas duas vezes. Apesar da tolerância dos passageiros, pois iam, como se dizer-se «como a sardinha na canastra», tantas vezes, muitos foram os que tiveram de aguardar nesta estação, por falta de lugar nos autocarros, tendo estes que fazer segunda viagem, o que deu origem a atrasos enormes nos comboios, e consequentemente a imenso transtorno e prejuízo.

Foi visivelmente notória, também, a falta, nesta altura, de iluminação pública. Com efeito, não obstante a CP ter reforçado as lâmpadas da gare e saída da estação, notou-se flagrantemente a necessidade de candeeiros no largos da estação e avenida que dá acesso à mesma, pois os passageiros dos comboios da noite, tiveram imensas

dificuldades por falta de luz. Para quando a iluminação pública nesta freguesia?

E já que falamos da estação do Tamel, um grupo de verdadeiros bairristas, vai enviar à Administração da CP, uma detalhada exposição-petição, no sentido de mudar o nome à estação. Com efeito, estando localizada nesta freguesia não se compreende que se denomine «estação de Tamel». Assim segundo a petição que vai ser enviada, a estação chamar-se-ia Aborim, ou então em caso de inconveniente Aborim (Tamel).

CASAMENTO

Na igreja paroquial desta freguesia, tiveram o seu enlace matrimonial, no passado dia 21, a menina Maria da Conceição da Silva Magalhães e o Sr. Francisco Ribeiro Casimiro.

A noiva, natural desta freguesia, é filha da Sr.ª D. Maria Júlia de Sousa e Silva e do Sr. José Cachada Magalhães, e o noivo, natural de Vilar de Maçada, concelho de Alijó, é filho da Sr.ª D. Ana Emília Ribeiro e do Sr. José Manuel Casimiro.

Apadrinharam o acto, a Sr.ª D. Carolina Rodrigues da Silva Coutinho e marido Sr. Victor Miranda Coutinho, de Viana do Castelo.

Findas as cerimónias, a que assistiu elevado número de convidados, foi servido a estes, na casa dos pais da noiva, um lauto almoço, que se prolongou pela tarde fora, com momentos de alegre convívio e cordialidade.

Ao novo casal «Jornal de Barcelos» felicita e deseja as maiores venturas.

BAPTIZADO

Recebeu a água lustral do baptismo, na igreja paroquial desta freguesia, no passado dia 21, a menina Ana Paula Ferreira de Carvalho, nascida no dia 4 do corrente, filha da Sr.ª D. Gracinda Ferreira da Silva e do Sr. Gabriel de Sousa Carvalho, do lugar da Portelinha, desta freguesia.

Foram padrinhos a Sr.ª D. Maria dos Prazeres Alves Coutinho e seu marido Sr. João Magalhães Barbosa. — (C.).

CINEMA GIL-VICENTE

6.ª feira às 21,30
Prazeres de Vampira

M/18 anos

Sábado às 21,30 e Domingo às 15,30 e 21,30

Ultimo Tango em Zagarol

18 anos

A seguir
Sartana Mata tudo

14 anos



TECNICO ESPECIALIZADO
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

MISSAS

AOS DOMINGOS

- 7.30 — Igreja Matriz
- 9.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 9.30 — Igreja S. José
- 10.00 — Igreja do Hospital
- 10.00 — Santuário da Franqueira
- 10.30 — Igreja do Terço
- 11.00 — Igreja Matriz
- 12.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 12.00 — Igreja de Santo António
- 15.00 — Igreja do Terço
- 19.00 — Igreja Matriz



ALTO-FALANTES
prefira sempre a

Casa Soucasaux

Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega, Motores sob pressão, Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos

Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 23285

Rua D. António Barroso, 87-1.ª

BARCELOS

GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS

GRUNDFOS

ÁGUA SOB PRESSÃO

DISTRIBUIDOR:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COBRES

CUNHA

Fabricante de Cobres Rústicos e Estanhados

Exposição Permanente

RUA DA MADALENA, 8
Telefone, 82494

BARCELOS

RÁDIO

ELECTRICIDADE TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24

Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Móveis — Tapeçaria — Colchoaria

JOSÉ MAGALHAES GOMES, LDA.

Oficina:

Mereces — Barcelinhos

Secção de vendas:

R. Infante D. Henrique, 38-42

Telefone 83481

BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Millhazes

FILIAL:
Rua D. António Barroso
BARCELOS

SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476

LANIFIÇOS, CONFECÇÕES E ALFIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS

Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»

Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31

BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

Friso publicitário**GRAÇA DE GRAÇA**

Na aula de aritmética, a Professora explica o que são as fracções.

Depois, para ver se tinham percebido, dirige-se ao rapazi-nho mais inteligente da classe e pergunta-lhe:

— Se tivesses de escolher, escolhia uma maçã inteira ou duas metades:

— Escolhia duas metades.
— O pateta, devias responder que para ti seria o mesmo teres a maçã inteira ou as duas metades.

— Não, senhora! A maçã inteira podia ter bichos!

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

CAFÉ-BAR**MURALHA**

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1
BARCELOS

Veja as montras da moda, de VESTUÁRIO e CALÇADO da Casa

FANI**Rebello & Silva, L.^{da}**

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS**CIRURGIA**

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIATodas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas**PSIQUIATRIA**

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186-BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453
BARCELOS**Café Magriço**

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR

SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica

Pessoal especializado executa por planta ou desenho: ARMÁRIOS DE COZINHA COPA — BANHEIROS E OUTROS GÉNEROS ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes MonteiroCom oficina na Rua Alcades de Faria, 36
Tel. P. F. 82244
BARCELINHOS**BARCELOS • DESPORTIVO**

(Continuação da 2.ª página)

FORJÃES S. C.

Aqui a dois passos da cidade, mora o Forjães S. C., que milita este ano, pela primeira vez, na 3.ª Divisão Nacional.

E, para já, volvidas 3 jornadas, está em 3.º lugar! Domingo passado, foi jogar ao Campo Vidal Pinheiro, no Porto, contra o Paços de Brandão, a quem venceu por 1-0!

Pois este grupo de Forjães é o caso mais puro de amadorismo em todo o País. Ninguém recebe dinheiro! Os próprios jogadores são sócios do Club! E todos, nascidos naquela progressiva aldeia, que já foi barcelense. Todos, meninos ainda! Criados juntos, e por isso muito amigos uns dos outros.

É um regalo ver jogar estes meninos...

Domingo recebem o Cabeceirense.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO**CALENDARIO**

(Continuação)

11.ª JORNADA
30 de NovembroFeirense-Lamas
Fafe-Sp. Espinho
Riopele-Paredes
Alba-Varzim
Régua-Vilanovense
Salgueiros-Chaves
P. Ferreira-Gil Vicente
Sanjoanense-Famalicão
Lourosa-Sp. Covilhã
Penafiel-Marinhense12.ª JORNADA
14 de DezembroLamas-Penafiel
Sp. Espinho-Feirense
Paredes-Fafe
Varzim-Riopele
Vilanovense-Alba
Chaves-Régua
Gil Vicente-Salgueiros
Famalicão-P. Ferreira
Sp. Covilhã-Sanjoanense
Marinhense-Lourosa13.ª JORNADA
21 de DezembroLamas-Sp. Espinho
Feirense-Paredes
Fafe-Varzim
Riopele-Vilanovense
Alba-Chaves
Régua-Gil Vicente
Salgueiros-Famalicão
P. Ferreira-Sp. Covilhã
Sanjoanense-Marinhense
Penafiel-LourosaSp. Espinho-Penafiel
Paredes-Lamas
Varzim-Feirense
Vilanovense-Fafe
Chaves-Riopele
Gil Vicente-Alba
Famalicão-Régua
Sp. Covilhã-Salgueiros
Marinhense-P. Ferreira
Lourosa-Sanjoanense15.ª JORNADA
4 de JaneiroSp. Espinho-Paredes
Lamas-Varzim
Feirense-Vilanovense
Fafe-Chaves
Riopele-Gil Vicente
Alba-Famalicão
Régua-Sp. Covilhã
Salgueiros-Marinhense
P. Ferreira-Lourosa
Penafiel-Sanjoanense

16.ª JORNADA

Paredes-Penafiel
Varzim-Sp. Espinho
Vilanovense-Lamas
Chaves-Feirense
Gil Vicente-Fafe
Famalicão-Riopele
Sp. Covilhã-Alba
Marinhense-Régua
Lourosa-Salgueiros
Sanjoanense-P. Ferreira

17.ª JORNADA

Paredes-Varzim
Sp. Espinho-Vilanovense
Lamas-Chaves
Feirense-Gil Vicente
Fafe-Famalicão
Riopele-Sp. Covilhã
Alba-Marinhense
Régua-Lourosa
Salgueiros-Sanjoanense
Penafiel-P. Ferreira

18.ª JORNADA

Penafiel-Varzim
Vilanovense-Paredes
Chaves-Sp. Espinho
Gil Vicente-Lamas
Famalicão-Feirense
Sp. Covilhã-Fafe
Marinhense-Riopele
Lourosa-Alba
Sanjoanense-Régua
P. Ferreira-Salgueiros

19.ª JORNADA

Varzim-Vilanovense
Paredes-Chaves
Sp. Espinho-Gil Vicente
Lamas-Famalicão
Feirense-Sp. Covilhã
Fafe-Marinhense
Riopele-Lourosa
Alba-Sanjoanense
Régua-P. Ferreira
Salgueiros-Penafiel**À SOMBRA DA CRUZ**

D. MARIA DA SILVA BARBOSA

Após internamento no nosso estabelecimento hospitalar, faleceu há dias no nosso hospital, a Sr.ª D. Maria da Silva Barbosa de 69 anos de idade, casada com o Sr. António Martins Barbosa.

A extinta era bastante estimada por todas as pessoas das suas relações dadas as suas qualidades de simpatia e honestidade.

Era Mãe dos Senhores José da Silva Martins e do nosso amigo Nestor da Silva Martins, empregado competente do Café Magriço desta cidade, e da Sr.ª D. Maria Augusta da Silva Martins. Era ainda sogra da Sr.ª D. Maria Virgínia Viçência da Costa e do Sr. Manuel Augusto Duarte.

O seu funeral que se realizou no dia 15, dia seguinte à sua morte, para o cemitério municipal desta cidade, teve vulgar acompanhamento, nele se tendo incorporado elevado número de pessoas.

O «Jornal de Barcelos» apresenta a todas as pessoas de família, as suas mais sentidas condolências.

A S. Judas Tadeu, agradece graça recebida.

M. L.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213

RUA DO ALMADA 395 — P O R T O

FAZEM ANOS

Hoje — D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso de Sousa Coutinho.

Amanhã — Os meninos Isabel Cristina dos Santos Correia de Oliveira e José Carlos Vaz Fontainhas, Prof.ª D. Maria Fernanda Antunes Martins.

Domingo — As meninas Maria Guilhermina Lemos da Silva Correia, Maria de Fátima Ferreira da Silva Correia e Ana Maria de Faria Macedo, D. Rosa Campos da Fonseca e D. Maria Teresa Barros de Faria Gonçalves.

Segunda-Feira — D. Maria da Conceição Guimarães Vale e Vasco Maria de Mancelos Sampaio.
Terça-Feira — Menina Teresa Alexandra Teixeira de Carvalho e o menino Pedro Soucasaux Valério Fortuna de Carvalho, D. Maria Lucília Figueiredo Torres Carvalho, D. Maria Laura Miranda Lopes dos Santos, D. Luísa Eugénia Pinto Fer-

reira, Dr.ª D. Maria Luísa Beleza Ferraz de Oliveira Miranda.

Quarta-Feira — Menina Ana Maria Dias Alves Pinheiro e José Eduardo Azevedo Gonçalves Moreira, Arquitecto Lúcio Manuel de Azevedo Miranda.

ALUGAM-SE:**VESTIDOS DE NOIVA****VENDEM-SE:****RAMOS DE NOIVA**Av. Comb. da Grande-Guerra, 200
BARCELOS**DR. JOÃO CARVALHO**

MÉDICO RADIOLOGISTA

(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79
(Campo S. José)

Telef. 82098

BARCELOS

Alumínios anodizados

FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcades de Faria» e em Fão-Espôsente — «Torres do Ofir»

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos

QUALIDADE E PERFEIÇÃO**Fábrica Sialal**

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação dos C. F.)

Telef. 82186 P.P.C.

BARCELOS

Móveis-Senra

Móveis estilo D. João V, D. José, D. Maria, Século XVII, etc.

Uma vasta gama de móveis dos mais modernos. Criações.

● Todo o género de Colchoaria.
● Tapeçaria e decorações.

MANUEL JOSÉ GOMES
SENRA, L.DACampo 5 de Outubro, 11-12
Telef. 82889 BARCELOS

Secretaria Notarial DE BARCELOS

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de doze do corrente lavrada de fls. 96 a fls. 97, no livro de escrituras diversas n.º D-12, do Primeiro Cartório a cargo do Notário desta Secretaria, Dr. Vítor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre Manuel Dias da Silva, casado natural da freguesia de Abade do Neiva e residente na Avenida Paulo Flisberto, freguesia de Arcozelo, ambas deste concelho de Barcelos; José Carlos de Lima Deus Real, casado, natural da freguesia de Vila Frescainha São Pedro e residente na Rua Miguel Angelo, cento e treze, freguesia de Barcelinhos, ambas deste concelho; e António Avelino Dias da Silva, solteiro, maior, natural da dita freguesia de Abade do Neiva, onde reside no lugar de Amorim, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO) — A sociedade adota a firma de «DIAS, REAL & COMPANHIA, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua D. António Barroso, número sessenta e dois, da cidade de Barcelos e durará por tempo indeterminado com início nesta data;

SEGUNDO) — O objecto social é o comércio de malhas, modas e pronto a vestir, podendo a sociedade exercer qualquer outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e que não dependa de autorização especial;

TERCEIRO) — O capital social é de DUZENTOS MIL ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e correspondente à soma de três quotas, uma de SETENTA MIL ESCUDOS pertencendo ao sócio Manuel Dias da Silva, outra de SETENTA MIL ESCUDOS pertencendo ao sócio José Carlos de Lima Deus Real e outra de SESENTA MIL ESCUDOS pertencendo ao sócio António Avelino Dias da Silva;

QUARTO) — A divisão e cessão de quotas a estranhos dependem de prévio e expresse consentimento da sociedade; porém entre sócios são livremente permitidas;

QUINTO) — Um — A gerência, dispensada de caução, pertence aos três sócios que dividirão entre si os respectivos serviços, sendo necessária a intervenção de dois sócios para representar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, e para a obrigar em todos os seus actos e contratos. — Dois — É expressamente proibido a qualquer dos sócios-gerentes envolver a sociedade em abonações, fianças, letras de favor ou em quaisquer actos ou contratos estranhos à sociedade e, se o fizer, a sociedade, não ficará obrigada e o contraventor ainda terá de a indemnizar de qualquer prejuízo que lhe cause por esse motivo;

SEXTO) — Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões de Assembleia Geral serão convocadas por meio de cartas-registadas dirigidas aos sócios com oito dias, pelo menos, de antecedência;

SÉTIMO) — Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes; e os herdeiros do falecido ou representantes do interdição, nomeando aqueles um de entre si, que nela a todos represente enquanto a quota se conservar indivisa;

OITAVO) — Em caso de dissolução da sociedade serão liquidatários os sócios que procederão à liquidação e partilha dos haveres sociais pela forma deliberada em Assembleia Geral, ficando, porém, desde já convencionado que, se algum deles pretender ficar com os bens sociais, estes serão licitados verbalmente entre os sócios e adjudicados ao que melhores preço e forma de pagamento oferecer.

Vai conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, quinze de Setembro de mil novecentos e setenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria Notarial
Barcelos

(Ilegível)

III Conferência Europeia Justiça e Paz

(Continuação da 1.ª página)

Mais importantes, porém, são as resoluções incluídas no primeiro capítulo intitulado «Nova Ordem Económica Internacional». Esta nova ordem, esboçada na declaração das Nações Unidas de 1 de Maio de 1974, é uma exigência do agravamento das desigualdades económicas entre países ricos e países pobres, da falta de matérias primas e de produtos alimentares, da inflação e desemprego, etc.

Perante uma tal situação, a Conferência formulou uma série de recomendações, dirigidas em geral às Comissões Nacionais Justiça e Paz, no sentido do estudo dos problemas, da intervenção junto das instâncias oficiais e da sensibilização da opinião pública.

Aniversário

Terça-feira passada, festejou o seu aniversário natalício, a simpática menina Isabel Alexandra de Andrade Carvalho Estrada, filha dilecta da sr.ª Prof. D. Maria Helena Carvalho de Andrade Estrada e do sr. Justino Carvalho Estrada.

Data feliz para a aniversariante, que verá completa a sua alegria com o bom êxito do estudo, para satisfação completa dos dedicados pais.

As felicitações de JORNAL DE BARCELOS, com desejos de ridente futuro.

OS BOMBEIROS DE BARCELOS EM DIFICULDADES

(Continuação da 1.ª página)

culdades, das graves responsabilidades financeiras — quantas vezes, para que a obra se mantenha, assumidas individualmente — ao tomar conhecimento do apelo dos Bombeiros, como estes, partem imediatamente com o seu indispensável auxílio, para uma obra que, ao fim e ao cabo, só redundará em benefício do contribuinte e da humanidade em geral.

Alguns — felizmente — assim fazem e certamente que assim passará a fazer a maioria dos que podem e devem ser gratamente reconhecidos.

É o caso — para exemplo — de generosa Senhora, delicadamente sensível ao sofrimento alheio e compreensiva da obra exclusivamente humana dos Soldados da Paz — que existem só para a abnegação e o bem fazer — a qual magnanimamente abriu a sua bolsa e ofereceu a elevada quantia de 50 contos. Gesto de reconfortante bondade, a suprir vazios sociais — na mais livre de todas as liberdades — a de voluntariamente fazer dos outros o que de direito nosso é. Quinta essência do mais puro e mais são cristianismo — que obriga, a única obrigação por ele imposta, a amar os outros como a nós próprios!

António Tomaz de Araújo

Faleceu na cidade de Braga, onde residia, o sr. António Tomaz de Araújo, viúvo, de 91 anos de idade.

O extinto era o último dos filhos do Sr. Tomaz de Araújo, fundador do Armazem, com o mesmo nome, desta cidade.

Era irmão do sr. Joaquim José de Araújo, fundador dos Bombeiros de Barcelinhos, e do Dr. Gonçalo de Araújo, conservador do Registo Civil, em Barcelos, durante muitos anos.

O óbito deu-se na passada quinta-feira, dia 11 de Setembro.

A toda a família enlutada, especialmente ao nosso dedicado amigo e assinante, Senhor Comandante António Veloso de Araújo, o cartão de sentido pesar de Jornal de Barcelos.

De entre essas recomendações, salientam-se algumas, que são objecto de maior desenvolvimento, como as relativas ao estabelecimento de relações comerciais mais justas entre os países desenvolvidos e os do Terceiro Mundo, ao controlo pelos Estados das sociedades multinacionais, à superação da crise alimentar mundial, e ao tratamento mais justo dos trabalhadores imigrados.

Quatro capítulos são consagrados a problemas de direitos fundamentais. Num deles, foca-se a situação injusta das massas populares sem voz, nomeadamente nos países do Terceiro Mundo. «Privadas do direito de formar associações livres e representativas, nos campos político, social e cultural, estas massas populares vêem-se reduzidas a viver num vácuo, sem qualquer participação no processo de desenvolvimento, sem verdadeira inserção social... numa situação de exploração, condenadas a um nível de vida infra-humano, perto da fome permanente.»

Noutro capítulo, a Conferência convida as Comissões Nacionais a participarem na campanha contra a tortura lançada pela «Amnesty International», a denunciarem as infracções aos direitos humanos e colaborarem na procura das condições necessárias para o efectivo exercício do direito a um emprego. A Conferência formulou também uma série de recomendações relativas aos problemas do desarmamento e da paz, denunciando nomeadamente o comércio de armas.

Os últimos capítulos referem-se à Comissão Pontifícia Justiça e Paz, preconizando a sua reestruturação, e à intensificação dos contactos desta Comissão com as Comissões Nacionais e destas entre si.

Esta brevíssima síntese das resoluções da III Conferência Europeia Justiça e Paz é uma amostra do interesse e da competência desta instância da Igreja de nível europeu relativamente aos muitos e complexos problemas que mais pesam sobre a consciência dos povos desenvolvidos, na sua grande maioria de formação cristã.

Que os católicos portugueses possam ver em breve satisfeito o voto da Conferência respeitante a Portugal, de forma que possam ser motivados para o cumprimento dos seus deveres de europeus e de cidadãos do mundo.

Acampamento do Minho

(Continuação da 1.ª página)

bém os adultos possam dar largas à sua imaginação e habilidade.

De tarde: Gincana de bicicletas para todos, seguindo-se o Içar das Bandeiras.

A noite: um grande FOGO DE CAMPO.

Dia 28 — Domingo:

De manhã: o já célebre RALLYE TRAPALHAO, que a todos diverte e que será organizado dentro da área da cidade.

De tarde: Descer das bandeiras e Canção da Despedida depois da distribuição dos prémios.

No acto da inscrição e durante o Rallye serão distribuídos os costumes brindes.

Este Acampamento ao mesmo tempo que terá um cunho minhoto será, talvez, mais desportivo, pois terá lugar na Quinta da Torre, a cerca de 3 kms da cidade, na estrada que liga a Famalição e Braga, pelo que aconselhamos a quem venha do Porto a vir por Famalição, pois se torna mais perto. Embora não tenhamos um Parque de Campismo estamos a cuidar das instalações e a providenciar para que haja um Mini-mercado que satisfaça os esquecidos, um BAR que sirva café, brandy, etc., e todas as outras que são sempre necessárias.

Por terras de Barcelos

Ucha

Movimento Religioso

14/9 — Foi baptizada nesta igreja a menina Florinda da Conceição de Sousa Monteiro, filha de Carlos Peixoto Monteiro e Maria Esperança Azevedo de Sousa. Foram padrinhos, Augusto Rego Monteiro e Florinda de Araújo Azevedo.

Restauro da Capela da Cruzinha

Toda a freguesia está a concorrer com as suas ofertas para esta, mais que centenária capela situada no lugar de Bairros, que há muitos anos precisava de obras e que agora vai ser muito valorizada e ficará a atestar a fé da boa gente de S. Romão da Ucha.

Se todos estão de parabéns muito mais a comissão da qual faz parte o sr. Manuel António Rodrigues. Esperamos, no fim das obras poder felicitar o sr. empreiteiro natural da Pousa, o dinâmico sr. Baptista.

Mais uma vez

Muitas vezes temos feito aqui apelo à necessidade duma placa a assinalar a existência da nossa freguesia, contudo parece ter sido sempre em vão, mas segundo o ditado: «Água mole pedra dura, tanto dá até que fura» leva-nos a ter ainda uma certa esperança.

Nós até agora só temos pedido e mostrado a necessidade da placa, dada a situação geográfica e o desenvolvimento industrial, além do mais parece-me que temos o direito de exigir, pois quando foi da reparação da estrada, dizendo que era para pintar levaram-na e nunca mais voltou.

Quando poderemos dar a notícia da sua colocação? Até lá não haverá um corajoso benfeitor que faça uma de madeira?

Parabéns

No passado dia 23 festejou com os amigos os 22 anos de casado o nosso amigo e assinante António da Costa Magalhães.

Aqui ficam os nossos votos de

Casamento

Pelas 13 horas do sábado passado, na Ermida de N.ª S.ª da Franqueira, realizou-se com grande solenidade o enlace matrimonial da

Menina Maria da Conceição Neiva de Oliveira Vale, distinta enfermeira numa casa de saúde da cidade do Porto, filha extremosa da Sr.ª D. Maria Fernanda Neiva de Oliveira e do Sr. Filipe Santos Vale, reputado comerciante nesta cidade, com o Sr. Luís Carlos Frota Lobo, empregado bancário e natural de Coimbra, filho da Sr.ª D. Maria Manuel Neves Frota e do Sr. António Martins Ribeiro Pádua Lobo.

A cerimónia celebrada perante muitos convidados foi presidida pelo reverendo Sr. P. José Figueiredo do Vale Morais, e solenizada a órgão pelo nosso dedicado amigo Sr. José Manuel Lopes da Silva.

Teve como padrinhos, a Sr.ª D. Felismina Ribeiro Lobo e o Sr. Eduardo Henrique Ferreira Vale, respectivamente tios dos noivos.

Terminada a cerimónia religiosa foi servido um almoço na Pousada da Franqueira, que serviu para um convívio agradável entre todos os presentes.

Jornal de Barcelos, deseja as maiores felicidades ao jovem casal.

COLABORANDO

Deu-nos a honra de iniciar a sua colaboração no presente número o sr. Lopes da Silva, de profissão, industrial, nesta cidade e, nas horas vagas, jornalista e músico.

Seja bem vindo a JORNAL DE BARCELOS, católico e regionalista, que congrega todas as boas vontades que procuram servir a Deus e a terra, sem esquecer, nessa dedicação, a Grei.

que esta data se repita por muitos anos a esta família.

Oportunismo ou não?

Tem-se verificado actos que tem criado o maior repúdio entre as pessoas que se prezam de serem homens e com palavra.

O caso à primeira vista é de pouca importância, mas quem estiver inserido na questão fica aborrecido e triste pelo que se está a passar.

Quando do peditério para a colocação dos bancos na Igreja, várias pessoas se empenharam em levar a cabo esta tarefa e conseguiram-na, mas o mais engraçado é que alguns disseram não, a esta campanha popular dizendo que não contribuíam, pois não precisavam dos bancos para nada.

Mas os ventos foram-lhes favoráveis e agora até democráticos, e eis os resultados, agora ocupam os bancos esquecendo-se do que tinham dito.

Aqui fica o nosso reparo e para quem servir a carapuça que a enfie. — C.

Carapeços

Comissões de Moradores

Segundo consta nesta freguesia existem já duas Comissões de Moradores; uma no lugar do Penido formada há cerca de dois meses e outra no lugar do Monte constituída no passado domingo, dia 21 do corrente mês.

Ora, nós não somos contra a constituição de comissões de moradores nesta freguesia, antes, pelo contrário, as apoiamos incondicionalmente desde que essas comissões de moradores sejam eleitas e democraticamente, exprimindo a vontade de um grupo de moradores — o que não sucede nesta freguesia.

Pelo que nos contaram, pedindo a nossa intervenção e, «in loco», averiguamos, a Comissão de Moradores do lugar do Monte não foi eleita democraticamente, nem tem o apoio dos moradores desse lugar que, na generalidade, não sabem, tão pouco, o que é nem para que serve uma Comissão de Moradores.

Essa Comissão de Moradores foi constituída (?) dentro dos portões da Quinta da Coutada e não é mais do que uma manobra do Presidente da Comissão Administrativa da Junta local onde a sua nefasta colaboração é já clarividente.

Aqui fica o apontamento para que as Entidades Responsáveis mandem inquirir como essa Comissão de Moradores foi formada e se ela vai ou não de encontro aos verdadeiros moradores desse lugar.

Os que nos visitam

Em gozo de merecidas férias, encontra-se nesta freguesia em casa de seus familiares, no lugar de Arreira, o nosso amigo Sr. Dr. David Rodrigues Correia, competente médico ao serviço do Hospital da Universidade, em Coimbra. — Igualmente se encontra a passar as suas férias na casa da sua família no lugar de Caride, o nosso amigo Sr. José Rodrigues Dias, ilustre Guarda Fiscal, na vila de Almeida onde se fez acompanhar de sua dilecta esposa e filhos.

A estes nossos conterrâneos desejamos uma repousante estadia e que voltem mais vezes.

Aniversários

No dia 21, domingo colheu mais uma flor no jardim da sua existência o jovem Francisco Dias da Cruz, filho do Sr. Antero da Silva Cruz, do lugar da Arreira.

— No dia 22, teve a festa do seu aniversário natalício o Sr. Francisco Xavier Ferreira da Silva, hábil serralheiro nas Oficinas da C. P. em Viana do Castelo, a residir no lugar da Picarreira.

Aos aniversariantes «Jornal de Barcelos» envia parabéns com votos de muitos mais anos de vida. — (C).